O Estado do Rio Grande do Sul

Localizado no extremo sul do País, o Estado do Rio Grande do Sul ocupa área de 282.062 km², limitando-se ao norte com o Estado de Santa Catarina, a leste com o oceano Atlântico, ao sul com o Uruguai e a oeste com a Argentina. Seu relevo apresenta três regiões naturais, que podem ser facilmente identificadas: o Planalto Serrano, o Pampa e a Região Lagunar. O Planalto Serrano ocupa mais da metade do território do Estado, estendendo-se por toda a parte setentrional em direção ao sudoeste. Na região Serrana, localizada a nordeste, encontram-se altitudes de 900 a 1.000 metros, chegando a apenas 100 metros no vale médio do rio Uruguai. Na parte meridional apresenta ecarpas de cuestas, designadas pelo nome genérico de Coxilha Grande, que caem para a Depressão Central. Nessa parte do relevo do Estado podem ser encontradas extensas campinas e também regiões de florestas. onde predominam as araucárias e a vegetação da Mata Atlântica. O Pampa gaúcho localiza-se na parte centro-meridional do Estado e corresponde a um planalto de ondulações suaves, com altitudes inferiores a 500 metros. A Região Lagunar na costa atlântica apresenta paisagem de praias com dunas e restingas, além de enorme quantidade de lagunas, destacando-se entre as maiores, as Lagoas dos Patos, Mirim e Mangueira.

Predomina no Estado do Rio Grande do Sul o clima sub-tropical, sendo que na região do Planalto Serrano o clima é sub-tropical de altitude, com temperaturas médias inferiores a 20° C e chuvas abundantes, regularmente distribuídas. Devido à latitude, na região do Pampa Gaúcho as médias térmicas são inferiores a 18° C e as chuvas são relativamente escassas. A Região Lagunar do litoral caracteriza-se pela escassez de chuvas.

Os rios que banham o Estado pertencem à bacia do Prata e o principal deles é o rio Uruguai, formado pela junção dos rios Canoas e Pelotas, na divisa do Estado do Rio Grande do Sul com o Estado de Santa Catarina. Destacam-se ainda os rios Taquari, Ijuí, Jacuí, Ibicuí e Camacuã.

A população do Estado do Rio Grande do Sul é de 9.623.201 habitantes² e a densidade demográfica é de 33,2 habitantes por km². A população na faixa etária de 0 a 14 anos representa 30,1% do total; entre 15 e 59 anos, representa 61% e acima de 60 anos responde por 8,9%. A população residente nas áreas urbanas corresponde a 76,5 % do total, enquanto a população rural não ultrapassa 23,4%.

O chefe do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul é o Governador, eleito para um mandato de quatro anos. O atual governador do Estado, Senhor Antonio Britto, foi eleito em 15 de novembro de 1994, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). O Estado encontra-se representado no Congresso Nacional em Brasília. capital do País. por três Senadores e 31 Deputados Federais.

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

A Assembléia Legislativa do Estado compõe-se de 55 representantes.

Na composição da economia destacam-se a agricultura e a pecuária, além de atividades industriais. O Estado do Rio Grande do Sul é tradicionalmente conhecido como o celeiro do Brasil. Sua produção agrícola inclui as culturas de soja, trigo, arroz e milho. Na pecuária destacam-se as criações de bovinos, ovinos, eqüinos e suínos. Existem também reservas minerais no Estado, especialmente cobre e calcário. Entre as atividades industriais do Estado do Rio Grande do Sul, destacam-se as indústrias de couro em geral, calçados, alimentícia, têxtil, madeireira, metalúrgica e química.

Existem 13.891 escolas de ensino básico no Estado; 802 escolas de nível médio; e 45 instituições de ensino de nível superior. O índice de alfabetização é de 89,9%.

Formação Histórica - As peculiaridades geográficas da área onde atualmente se encontra o Estado do Rio Grande do Sul, dividido em 11 diferentes regiões fisiográficas, influíram para retardar a ocupação da terra pelo conquistador europeu. Passado um século do descobrimento do Brasil, ocorrido em 1500, a região era quase inteiramente desconhecida pelos portugueses. Seus campos eram ocupados por três grupos indígenas: o Gê ou Tapuia (onde se encontram remanescentes caingangues), que ocupava a região de "Cima da Serra", onde hoje se encontram os municípios de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Vacaria, Bom Jesus e São Francisco de Paula; o Pampeano (Charrua, Minuano), que vivia no pampa gaúcho e uruguaio (campos de vegetação baixa, propícios à criação de gado); e o Guarani, que ocupava o litoral, nas margens da Lagoa dos Patos e nas vizinhanças dos grandes rios.

As Missões Guaranis - A partir de 1626, padres jesuítas espanhóis começaram a fundar reduções ou missões (aldeias orientadas pela religião católica, onde os índios viviam de acordo com os princípios da cultura ocidental, em comunidades organizadas pelos missionários jesuítas) na região oeste do território hoje pertencente ao sul do Brasil, ao Uruguai e à Argentina. Durante todo o século XVII ocorreram conflitos frequentes entre índios e bandeirantes. Os primeiros tinham apoio dos missionários jesuítas, que desejavam convertê-los e civilizá-los. Em função desse apoio, diversas missões foram criadas e destruídas, tendo os índios sido, por vezes, submetidos a períodos de exílio forçado de suas terras originais. No final do século XVII e princípios do século XVIII, os índios iniciaram um retorno gradual às terras que antes lhes pertenciam, sempre com o apoio dos jesuítas. Foram criados nesse período, sete povoados, que ficaram conhecidos como os "sete povos das missões". A etnia desses povos era variada, predominando traços dos guaranis. O Governo de cada aldeia imitava a organização das cidades coloniais espanholas, sendo a sociedade dividida em classes, segundo o ofício. Artistas eméritos eram considerados em plano social superior, com prerrogativas quase de nobreza. A agricultura era exercida coletivamente, não havendo propriedade particular. Os intrumentos agrícolas utilizados também pertenciam à coletividade. O gado, fator primordial para o sustento dessas populações, era criado

em campos (vacarias) afastados das aldeias, onde existiam boas condições climáticas e gramíneas de alto poder alimentício. Criavam também cavalos, ovelhas, cabras, galinhas, porcos etc. Dada a facilidade de aprendizagem, não houve problemas em ensinar aos índios as artes mecânicas em "oficinas" onde aprendizes trabalhavam sob a orientação de um "mestre". Todos os artífices trabalhavam para a comunidade e viviam da produção da comunidade. Extraía-se a erva-mate e madeira, praticava-se a metalurgia e se criava gado. Tendo aprendido a fazer mudas, os índios plantaram grandes ervais nas proximidades dos povoados. Com a madeira extraída, executavam obras de arte, especialmente peças sacras, como imagens, candelabros etc. Os "sete povos" eram formados pelas aldeias de São Francisco Borja (1682); São Nicolau (1687); São Luiz Gonzaga (1687); São Miguel Arcanjo (1687); São Lourenço Mártir (1690); São João Batista (1697); e Santo Ângelo Custódio (1707), município onde hoje podem ser encontradas as ruínas da igreja de São Miguel, conjunto tombado pela Organização das Nações Unidas - ONU, como patrimônio histórico da humanidade.

Enquanto floresciam os sete povos no oeste, o litoral era aos poucos ocupado pela penetração portuguesa. Em 1680 foi criada a colônia de Sacramento, às margens do rio da Prata (hoje cidade de Colonia no Uruguai). Fundada como local de contrabando, tornou-se um dos centros da guerra de fronteiras travada entre portugueses e espanhóis durante todo o século XVIII. Em 1726, os espanhóis fundaram a cidade de Montevidéu, a leste de Sacramento, também na margem esquerda do Prata, para diminuir a influência de Portugal na região e ampliar o controle da navegação no Prata. Depois de várias tentativas para conquistar Montevidéu, os portugueses fundaram o Forte Jesus Maria José, em 1737, atual cidade de Rio Grande, em território brasileiro. Os conflitos se encerraram apenas em 1777, com a assinatura do Tratado de Santo Ildefonso, entre Portugal e Espanha, pelo qual ficou garantida a soberania espanhola sobre Sacramento e a posse de Rio Grande pelos portugueses. A região hoje correspondente ao Estado do Rio Grande do Sul teve sua fronteira definida apenas em 1801, após a assinatura do "Tratado de Badajoz".

A partir de 1824, começaram a chegar levas de imigrantes alemães para a região, o que diversificou a economia, antes baseada nas grandes estâncias de gado de corte. Os imigrantes instalaram-se em pequenas propriedades rurais, com produção agrícola diversificada, que passou a abastecer o Estado e ser exportada para as regiões vizinhas.

No século XIX, ocorreram ainda várias rebeliões no Rio Grande do Sul. A mais longa delas foi a Guerra dos Farrapos, produto de divergências entre defensores de ideais republicanos e federalistas. Durou dez anos (1835-45). A pacificação do Estado, após outras lutas civis, só ocorreu a partir de 1928, com o Governo de Getúlio Vargas, que mais tarde viria a ser presidente do Brasil.

Porto Alegre - Capital do Estado do Rio Grande do Sul, a cidade de Porto Alegre foi fundada por portugueses de origem acoriana em 1752. com o nome de Porto dos

Casais. Encontra-se localizada na margem esquerda do rio Guaíba, local onde se verifica a junção de cinco rios que formam a Lagoa dos Patos (Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí, além do Guaíba). Com população de 1.286.251 habitantes (1996), em sua maioria mulheres (aproximadamente 54%), a cidade foi prejudicada durante muitos anos, por sua posição geográfica, longe do oceano. A partir do século XIX, com a instalação dos núcleos de colonização alemã - São Leopoldo e Novo Hamburgo - em suas vizinhanças e a construção das primeiras vias férreas que a puseram em contato com as colônias italianas instaladas na região de planalto do Estado, Porto Alegre passou a crescer em ritmo acelerado, chegando a se tornar a mais importante metrópole da região sul do País.

Hoje, a economia do município é diversificada, sendo expressivos tanto o setor de serviços, como o comércio, a agricultura e a indústria. A produção agrícola inclui o cultivo de ameixa, milho, cenoura, tomate, couve-flor, pêssego, mandioca e arroz em pequenas propriedades rurais. É significativa a produção da indústria de calçados e couro em geral, no município de Novo Hamburgo, considerado região metropolitana de Porto Alegre. O comércio varejista contava, em 1993, com 9.308 estabelecimentos.

Entre as atrações turístico-culturais da cidade encontram-se a Casa de Cultura Mário Quintana, que funciona nas instalações do antigo hotel Magestic, onde morou o poeta até 1980. No local podem ser encontradas salas de teatro, biblioteca, videoteca, centros de estudos para crianças, salas de exposições, restaurantes, cinemateca e discoteca pública, além de vasto material do acervo particular do poeta.

Destacam-se entre os princpais museus da cidade, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Museu Júlio de Castilhos, o Museu Hipólito José da Costa, o Museu de Porto Alegre e o Museu da Varig, onde podem ser encontradas máquinas, aeronaves e outras peças que ilustram a história da aviação civil no Brasil.

Administrado pela Prefeitura de Porto Alegre, o Espaço Cultural da Usina do Gasômetro funciona nas instalações de uma antiga usina de energia elétrica da cidade, e foi projetado para abrigar eventos de vários tipos, exposições de arte e lazer.

Região Serrana - Nas proximidades da cidade de Porto Alegre encontram-se as cidades de Gramado e Canela, muito procuradas por turistas de todo o País, por suas belezas naturais e os traços característicos da colonização alemã. Gramado está localizada a 825 metros de altitude e tem população de 23.094 habitantes. O clima é ameno, com temperaturas que podem chegar a alguns graus negativos no inverno. Canela encontra-se a 837 metros de altitude e sua população é de 31.109. Em Gramado ocorrem alguns dos principais eventos culturais do País, como o Festival de Cinema Nacional e o Festival Internacional de Publicidade. A cidade é conhecida pelo requinte de sua culinária e por sua paisagem natural, em que se incluem lagos (Lago Negro e Lago Joaquina Rita Bier). um Parque Municipal.

cascatas etc. Há ainda uma cidade miniatura - o Minimundo - com reproduções de castelos e casas em estilo europeu, trens e até luz elétrica. Em Canela o clima pode ser mais frio no inverno, chegando a temperaturas de -5°C a +25°C. O estilo das casas é europeu, com jardins onde podem ser encontradas flores variadas e bem distribuídas. No caminho entre Canela e Gramado encontra-se o Parque Caracol, que possui uma cachoeira com queda de 131 metros, bosques de vegetação tropical e sub-tropical, além de um rio, o rio Caracol, no qual existem praias e pequenas cascatas. O local é um atrativo turístico muito desfrutado por visitantes de todas as partes do País e do exterior. No caminho para o parque, a 3 km da cidade de Canela, há uma araucária (pinheiro do Paraná) de 700 anos de idade, com 42 metros de altura. Ainda na Serra Gaúcha outras atrações chamam a atenção dos visitantes: o vale da Ferradura, uma formação de canyon cortada pelo rio Santa Cruz, que forma linda cachoeira no local, e as exuberantes paisagens de São José dos Ausentes e do Parque Aparados da Serra.

Vitivinicultura - Tendo encontrado clima propício ao desenvolvimento da vitivinicultura, os imigrantes italianos que começaram a chegar ao Rio Grande do Sul a partir de 1875, introduziram esse tipo de cultivo no Estado, desencadeando o processo de produção artesanal de vinho. Hoje, a história da vitivinicultura nacional confunde-se com o processo de colonização da região nordeste do Rio Grande do Sul (Serra Gaucha), que é a maior produtora de vinho do País, especialmente nas cidades de Caxias do Sul, Farroupilha, Antonio Prado, Flores da Cunha, Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Nova Milano, Nova Roma, São José do Ouro, São Marcos e Veranópolis.

A partir de meados de 1970, a indústria vitivinícola no Rio Grande do Sul passou por um processo de modernização que resultou em mudanças significativas no elenco varietal da produção de uvas do Estado. O Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho (CNPVU) da Embrapa, localizado em Bento Gonçalves, vem trabalhando há mais de dez anos em um programa que envolve a seleção de plantas no campo, formação de clones, técnicas de indexagem em casa de vegetação, testes sorológicos em laboratório e termoterapia, com o objetivo de obter matrizes livres de doenças disseminadas nos vinhedos. Como resultado do programa, a Embrapa dispõe hoje de oito hectares de matrizes certificadas de mais de 80 cultivares, que forneceram, em 1994, material vegetativo para um milhão de mudas. No que se refere à produção de uvas de mesa no Estado do Rio Grande do Sul, houve aumento considerável do cultivo de castas finas. Entre as castas brancas são mais cotadas as variedades riesling itálico e renano, chardonnay e gewurztraminer. Nos tintos, predomina o cabernet sauvignon, cabernet franc e merlot. Em 1994, foram comercializados 43.294.350 litros de vinho no Rio Grande do Sul, o que corresponde a 91% da produção nacional.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

<u>Baixar</u>	livros	de /	<u> 4dm</u>	<u>inis</u>	<u>tração</u>

Baixar livros de Agronomia

Baixar livros de Arquitetura

Baixar livros de Artes

Baixar livros de Astronomia

Baixar livros de Biologia Geral

Baixar livros de Ciência da Computação

Baixar livros de Ciência da Informação

Baixar livros de Ciência Política

Baixar livros de Ciências da Saúde

Baixar livros de Comunicação

Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE

Baixar livros de Defesa civil

Baixar livros de Direito

Baixar livros de Direitos humanos

Baixar livros de Economia

Baixar livros de Economia Doméstica

Baixar livros de Educação

Baixar livros de Educação - Trânsito

Baixar livros de Educação Física

Baixar livros de Engenharia Aeroespacial

Baixar livros de Farmácia

Baixar livros de Filosofia

Baixar livros de Física

Baixar livros de Geociências

Baixar livros de Geografia

Baixar livros de História

Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura

Baixar livros de Literatura de Cordel

Baixar livros de Literatura Infantil

Baixar livros de Matemática

Baixar livros de Medicina

Baixar livros de Medicina Veterinária

Baixar livros de Meio Ambiente

Baixar livros de Meteorologia

Baixar Monografias e TCC

Baixar livros Multidisciplinar

Baixar livros de Música

Baixar livros de Psicologia

Baixar livros de Química

Baixar livros de Saúde Coletiva

Baixar livros de Serviço Social

Baixar livros de Sociologia

Baixar livros de Teologia

Baixar livros de Trabalho

Baixar livros de Turismo